

Será Possível?

Dizem-nos que a Volta a Portugal em Bicicleta não passará por Loulé, mas nós não acreditamos.

Pois se Loulé é uma das 2 únicas terras do Algarve onde se gosta e se pratica o ciclismo como é possível tal enormidade?

Não acreditamos.

(Avença)



ANO XIX N.º 463

ABRIL — 6

1971

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIAO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRÁFICA LOULETANA
Tel. 62536 — R. da Carreira — LOULÉ

UMA VISITA FRUTUOSA

O MINISTRO

da Educação Nacional esteve no ALGARVE

«Resolver assuntos e estimular a arrancada para a grande batalha da educação», foi objectivo principal duma visita ministerial que teve o mérito de agitar problemas e soluções urgentes e adequadas.

Visitando o Algarve e apreciando pessoalmente os problemas que lhe foram expostos e em face daquilo que lhe foi dado ver, o Ministro da Educação Nacional deu um exemplo magnífico de sabedoria governativa, porque uma coisa é assinar decretos em face dos papéis escritos e outra é ver com os próprios olhos e sentir os problemas no próprio local e na presença daqueles que sentem e vivem os problemas que os afligem.

Na presença afável e descontrainda de um Ministro, o povo sente

que é o próprio Governo que se interessa pela solução dos seus próprios problemas e compreende melhor a aspersa dos caminhos que é preciso percorrer para tentar atender a todos os seus justos anseios.

E quem esteve presente na sessão de trabalho realizada na Câmara de Loulé, no dia 26 de Março devia ter sentido o «renovação de ares» simbolizada pelo firme propósito do Prof. Dr. Veiga Simão de dar solução adequada e tão imediata quanto possível aos problemas que lhe foram expostos, alguns dos quais bem melindrosos e a exigirem estudo atento e objectivo. E tanto mais melindrosos quanto o são multiplicados por milhares de outros apresentados por todo o país.

E o Ministro da Educação Nacional demonstrou de maneira in-

sofismável que sabe ouvir e resolver problemas.

Veio a Loulé para melhor conhecer os problemas dependentes do seu Ministério e em Loulé resolveu quanto podia ter solução imediata. Para tanto bastou interar-se dos principais problemas do ensino do nosso concelho através da exposição apresentada pelo sr. Presidente da Câmara de Loulé.

(Continua na 4.ª página)

CONGRESSO DE HOTELARIA E TURISMO

Deslocaram-se há dias a Lisboa os srs. Joaquim Manuel Bentes Aboim e António Valério Teixeira Ramires, respectivamente Director e Assistente de Direcção da Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve que, na capital, assistiram ao Congresso de Hotelaria e Turismo promovido pela Associação dos Antigos Alunos do Instituto Internacional de Glion, A. E. I. G.

O ENQ. DANIEL PIRES

foi empossado
nas funções
de Engenheiro-Chefe
da Junta Distrital
de Faro

Tomou posse das funções de Engenheiro-Chefe da Junta Distrital de Faro o sr. Eng.º Daniel António Pires, que anteriormente prestava serviço na Comissão de Construções Hospitalares, em Lisboa. A posse foi-lhe conferida pelo sr. Raul de Bivar Weinholdt, presidente da Junta Distrital de Faro. O sr. Eng.º Daniel Pires é natural de Tavira e filho do nosso estimado amigo sr. Manuel Virgílio Pires, ilustre director de «Povo Algarvio». Desejamos-lhe as maiores felicidades no desempenho do seu cargo.

“III Torneio Internacional de Golfe do ALGARVE”

Golfe e turismo são duas actividades, usualmente interligadas. No extremo sul de Portugal, onde o turismo efectivamente está ganhando a tão sonhada e desejada projecção mundial, o fenómeno é uma realidade. Surgiu o turismo e apa-

Curd Jurgens esteve em Vale do Lobo

O nosso concelho continua a atrair celebridades mundiais. Desta vez noticiamos a estadia durante dois dias no Hotel D. Filipa, em Vale do Lobo, do mundialmente conhecido actor Curd Jurgens. Vindo de Espanha, aqui fez turismo e ao que consta tratou de negócios!

O Governo

cumprir a promessa
de proteger Quarteira
das arremetidas do mar

Foram iniciados há dias em Quarteira os trabalhos de construção dum esporão que tem por objectivo travar o arrastamento das areias para nascente, evitando assim que o mar prossiga a sua obra de sistemático desassoreamento da zona de banhos de Quarteira, cuja enseada favorece esse fenómeno.

O esporão avançará 160 metros pelo mar dentro e, além das enormes vantagens que justificam a construção, também servirá de cais e terá muito interesse turístico porque a existência de rochas empratará novos motivos de beleza à aridez da praia e será certamente, também um interessante local de passeio.

Entretanto prosseguem os trabalhos de construção duma muralha que constituirá a defesa longitudinal aderente. Estes trabalhos são constituídos pelo lançamento à água de grandes blocos de rochas que servirão de quebra mar e passarão a dar a Quarteira a denominação de «praia com rochas» o que contribuirá para alterar as suas características de extenso areal, no que ganhará em beleza.

Esses rochedos assentarão sobre uma caixa de pedra e a areia da retirada será lançada ao mar... para o afastar e aumentar a faixa de areia ao longo da praia.

A Voz do Algarve em S. Bento

Em recente intervenção na Assembleia Nacional, o sr. Eng.º Leal de Oliveira referiu-se nos seguintes termos ao problema da taxicomania:

«Grassa por todo o Mundo mas com larga incidência nos países ocidentais e nestes entre os mais evoluídos tecnologicamente, a degradação moral e física originada pela droga na juventude que, estupefacta pelo panorama que a cerca, herdado de gerações antecessoras e sem forças morais suficientes que lhe permita luta viril e saneadora da realidade que não compreende, procura na evasão, no sonho, na morte psíquica, um caminho efemeramente mais fácil e sedutor.

Não valerá a pena apontar a Vossas Excelências as causas provocadoras do actual estado de coisas. Fácil é encontrar na literatura especializada dos foros psiquiátricos e sociológicos teorias explicativas do fenómeno.

Mas julgo conveniente realçar

O Louletano precisa de ajuda

Iniciadas as obras da pista no Estádio da Campina

A notícia do início das obras que hão-de tornar realidade o velho sonho dos louletanos de possuírem uma pista digna desse nome, encheu de júbilo quantos sentem palpar pelo ciclismo aquela chama ardente das calorosas dias em Loulé vibrava por um desporto que sempre foi a sua paixão.

Loulé sempre aplaudiu vibrantemente os grandes ases do pedal e quer continuar a fazê-lo.

O entusiasmo pelo ciclismo tem estado a hibernar porque não há ainda uma pista à altura das actuais exigências, mas os homens dedicados ao desporto e ao «Louletano» não perderam a fé e não descansaram enquanto não foram ouvidos os seus clamores.

E preciso construir uma pista! Loulé precisa do ciclismo. Os jovens precisam de praticar desportos!

Tudo isto é necessário mas esbarra sempre por falta de dinheiro. Pois mesmo assim os homens do «Louletano» não desanimaram. E foram insistindo e persistindo nos seus firmes propósitos de construir em Loulé uma pista para ciclismo.

A concessão de 50 contos pelo Fundo de Fomento do Desporto foi a 1.ª grande vitória e o incentivo-base para o início das obras. Claro que o Louletano ainda não recebeu esse dinheiro e o Estado só lhe entregará

(Continuação na 4.ª página)

Raptos de automóveis EM LOULÉ

A P. S. P. de Loulé têm sido ultimamente apresentadas várias queixas de proprietários de automóveis donde têm sido roubados diversos acessórios.

As atenções dos larápios têm incidido principalmente sobre os automóveis estacionados na Rua Marechal Gomes da Costa.

As autoridades estão atentas e redobram a vigilância.

Promoção Turística do Algarve na América do Norte

Durante 28 dias a sr.º Evelyn Heyward, presidente da companhia de relações públicas Heyward and Associated, Ld.ª, que muito tem contribuído para um maior conhecimento de Portugal nos Estados Unidos da América do Norte visitou o Algarve.

Contactou com hotéis, complexos turísticos, etc. tendo em vista uma maior promoção do turismo algarvio naquele País.

A sr.º Evelyn Heyward percorreu os locais de maior interesse da província, havendo trocado impressões com entidades ligadas ao turismo.

Uma interessante SUGESTÃO

DOS BOMBEIROS
MUNICIPAIS
DE FARO

A facilidade de fixação constitui um dos grandes êxitos da actuação do «115». Referimo-nos à fixação deste n.º telefónico. Por tal motivo e porque se torna imperioso, que em caso de fogo, exista um outro indicativo com as mesmas características, o Comando dos Bombeiros Municipais de Faro, vai usgerir superlamente que seja criado tal número telefónico.

FARO TERÁ O SEU HOSPITAL REGIONAL

Uma das mais prementes necessidades da província do Sul, encaminhase para a fase de realização. Referimo-nos ao Hospital Regional de Faro, cujo novo edifício será erguido nos terrenos da Carreira de Tiro.

Esta será transferida para o Serro do Guelhim.

A obra vai a concurso no próximo mês de Maio e constituirá a satisfação dum justo ensejo das populações algarvias.

PASSAGEM DE MODELOS

NO HOTEL
VILAMOURA

Foi no passado domingo, dia 28 de Março, um domingo primaveril e tipicamente algarvio, que Vilamoura serviu de cenário a um desfile de modelos, iniciativa da «Casa Riviera» de Faro com a colaboração da Woolmark e da Eurama. Diante dos numerosos convidados desfilaram com toda a graciosidade: Ana Maria Lucas, Celeste Duarte, Gina Cunha, Maria Manuela e Paula, que trouxeram até nós a última palavra da moda. De salientar a presença da «Miss Portugal» que passou apenas exclusivos da Boutique Riviera.

O acontecimento registou-se no Hotel Vilamoura.

VAI SER homenageado em Faro

O DELEGADO
CESSANTE
DO I. N. T. P.

Para exercer idênticas funções em Coimbra, deixa em breve a capital algarvia o sr. Dr. Manuel Carvalho de Parente, Delegado do Instituto Nacional de Trabalho e Previdência. Por iniciativa da Federação dos Grêmios do Comércio do Distrito de Faro vai-lhe ser prestada uma homenagem no decurso do jantar, que se efectua no dia 17, pelas 21 horas.



A PRIMEIRA PEDRA...

DUMA SIMPÁTICA OBRA

Na imagem vemos S. Ex.ª Reverendíssima o Sr. Bispo do Algarve no momento em que procedia ao lançamento simbólico da 1.ª pedra para a construção dessa bela obra que está a erguer-se em S. Bartolomeu de Messines e que se chama: «Jardim» Escola João de Deus.

PARA QUANDO a energia eléctrica em QUERENÇA?

Da Beira (Moçambique) chega-nos uma carta do nosso dedicado assinante sr. Alvaro dos Santos Gomes. Nela faz um compreensível apelo às autoridades e demais entidades responsáveis pelo que considera, e na realidade o é, um dos mais graves problemas da sua freguesia natal — Querença.

Trata-se da falta de energia eléctrica, hoje elemento imprescindível pelo tecnicismo em que vivemos. Sem ela não pode haver progresso e por isso concordamos na íntegra quando o subscritor da presente missiva refere:

«Não se justifica que o século XX em que a ciência está extraordinariamente evoluída, em que já se enviam naves à Lua, em que praticamente todo o esforço humano é substituído por máquinas, e que estas são quase que essencialmente alimentadas por energia eléctrica,

onde enfim a energia eléctrica é a base da vida actual, ainda existam locais em que esta é substituída pelo petróleo?»

Certamente que não. Claro que nada há que tal justifique e portanto mais uma vez insistimos:

Para quando a energia eléctrica em Querença?



Disputou-se no Algarve o Nacional de Fundo (Populares)

Meia centena de ciclistas participaram no Campeonato Nacional de Fundo para Populares, promovido pela Federação Portuguesa de Ciclismo e que decorreu no Algarve.

A 1.ª prova, corrida em estrada, com partida e chegada a Tavira, foi ganha por António Marcelo (Sporting), com um avanço de 3 m 20 s sobre o 2.º classificado. Esta vantagem garantiu-lhe a conquista do título, pois a 2.ª prova (contra-relogio Rio Seco - Tavira) foi ganha pelo taviense Carlos Vitorino.

A classificação geral ficou assim ordenada:

1.º — António Marcelo (Sporting); 2.º — António Simões (Sporting); 3.º — Carlos Vitorino (Tavira); 4.º — Orlando Rocha (Belenenses); 5.º — Vítor Ramalho (Sporting); 6.º — Manuel Baptista (Sporting); 7.º — Luís Farinha (Louletano); 8.º — Jorge Fernandes (Tavira); 9.º — António Gonçalves (Belenenses).

Regional de Fundo para Amadores-Juniores

Correu-se no domingo a 1.ª prova desta competição, organizada pela Associação de Ciclismo de Faro. Os corredores percorreram 100 kms. entre Tavira-Tavira, com passagem por Olhão, Faro, Poço de Boliqueime, Loulé e S. Brás de Alportel. A 2.ª prova decorreu no domingo, saindo os ciclistas às 8 horas de Loulé.

Percorreram 150 kms. passando por Faro, Olhão, Tavira, S. Brás de Alportel, Barranco do Velho, Eira da Cevada, Portela de Messines, Pademe, Ferreiras, Poço de Boliqueime e chegada à Avenida José da Costa Mealha, nesta Vila.

ROUBOU mas não se escapou...

Num dos nossos últimos números demos conta das proezas de ladrões que actuavam em Quarteira e nos arredores.

Hoje, temos a satisfação de poder divulgar que a G. N. R. de Albufeira já pôs termo à actividade do indivíduo que praticara essas proezas.

Trata-se do menor José Martins Cândido, de 16 anos de idade, natural de Portimão e filho de Francisco do Rosário Cândido e de Otilia Martins e internado no Instituto da Reeducação de Menores em Vila Fernando (Alto Alentejo) de onde se evadiu há cerca de 2 meses.

O referido indivíduo confessou ter praticado vários furtos nos concelhos de Albufeira, Faro, Loulé, Lagos e Portimão, e foi portanto o autor dos furtos que ultimamente se vinham registando em Vale de Lobos, Quarteira e Vilamoura. O José Cândido foi de novo entregue ao Instituto e os autos enviados aos respectivos tribunais.

Visado pela Com. de Censura

NERGAL

-- Nova Cerâmico Algarvio, Limitada

Secretaria Notarial de Loulé — 1.º Cartório — Notário: Licenciado Nuno António da Rosa Pereira da Silva

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de ontem, lavrada de fls. 20, v.º a 22, v.º, do livro n.º B-50, de notas para escrituras diversas, deste Cartório, foi constituída entre José Cordeiro Bispo e Idalino Ramos Mendes, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a denominação de «Nergal — Nova Cerâmica Algarvia, Lda.», tem a sua sede no Morgado da Tor, freguesia de Querença, concelho de Loulé e durará o tempo indeterminado a partir de hoje.

2.º

O seu objecto social é a indústria e comércio de produtos cerâmicos, não sujeitos a condicionamento industrial, designadamente o fabrico e a comercialização de tijolo e outros artigos, para a construção civil, ou qualquer outro ramo de comércio ou indústria, que os sócios resolvam explorar e que seja permitido por lei.

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, já entrado na Caixa Social, é do montante de 2 500 000\$00 e corresponde à soma das quotas dos sócios, que são as seguintes:

uma de 2 250 000\$00, pertencente ao sócio José Cordeiro Bispo; e outra de 250 000\$00, pertencente ao sócio Idalino Ramos Mendes.

4.º

A cessão de quotas a estranhos, fica dependente do consentimento da sociedade, a qual terá direito de preferência em primeiro lugar e cada um dos sócios em segundo lugar.

5.º

1. A sociedade não se dissolve pela morte ou interdição de qualquer sócio, continuando com os herdeiros do falecido ou representantes do interdito.

2. Enquanto a quota social se mantiver indivisa, deverão os proprietários nomear um só, que a todos represente na sociedade.

6.º

1. Todos os sócios são nomeados gerentes, com dispensa de caução e com a retribuição que for fixada em Assembleia Geral.

2. Pode a sociedade conferir a estranhos poderes de gerência e pode também qualquer sócio gerente delegar noutro sócio ou num estranho, os seus poderes de gerência e de representação social, desde que obtenha o consentimento da sociedade.

3. Para obrigar validamente a sociedade, são necessárias as as-

sinaturas de dois sócios gerentes ou de seus procuradores, bastando, porém, a assinatura de um só, para os actos de mero expediente, nestes se compreendendo a assinatura de cheques, quer em saques, quer em endossos.

4. A sociedade não poderá ser obrigada em fianças, abonações, letras de favor e outros actos e contratos estranhos aos negócios sociais.

7.º

Nenhum dos sócios pode exercer em nome individual o mesmo ramo de negócio, que sociedade se propõe explorar.

8.º

A sociedade reserva para si o direito de adquirir a quota de qualquer sócio que voluntária e deliberadamente deixe de exercer a sua actividade na gerência da sociedade pelo valor de um balanço, elaborado para o efeito.

9.º

Se o desenvolvimento dos negócios sociais assim o exigir e houver decisão, por unanimidade, em Assembleia Geral convocada para o efeito, poderão ser exigidas prestações suplementares ao capital.

10.º

Qualquer sócio poderá fazer suprimentos à Caixa, à taxa de juro a fixar em Assembleia Geral e não os poderá levantar, no todo ou em parte, sem que a sociedade possua disponibilidades suficientes, que o permitam, sem a prejudicar.

11.º

Em caso de dissolução da sociedade, qualquer sócio terá direito a adquirir, na partilha, o quinhão do outro, desde que, por licitação ofereça quantia superior ao seu valor.

12.º

Quando a lei não exigir outras formalidades, as assembleias gerais serão convocadas por carta registada, dirigidas aos sócios, com 15 dias de antecedência, pelo menos.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida, nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 27 de Março de 1971

O 2.º Ajudante,
Fernanda Fontes Santana

ATRELADO COMPRA-SE

Vende-se um atrelado de tractor, em estado novo.

Nesta redacção se informa.

Carvalho & Carmo, Lda.

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura lavrada hoje de fls. 46 a 48 do livro de notas n.º A-63, do notário do 2.º Cartório da Secretaria Notarial de Faro, abaixo assinado, foi entre BELISANDA ALICE PINTO CARVALHO, MARIA DA GRAÇA MARQUES BARRACOSA e GABRIEL CRISTÓVÃO DO CARMO, constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regerá nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º: A sociedade adopta a firma «CARVALHO & CARMO, LDA.», tem a sua sede na vila e concelho de Loulé, na Praça da República, n.º 12, freguesia de São Clemente, e durará por tempo indeterminado, a partir de hoje.

2.º: O seu objecto é o comércio de retroscaria e confecções de artigos de camisaria, malhas, lanifícios e de outros tecidos, ou de qualquer outro ramo que a sociedade resolva explorar.

3.º: O capital social é de 100 000\$00, integralmente realizado em dinheiro, entrado na Caixa Social e representado por 3 quotas, assim distribuídas:

— Belisanda Alice Pinto Carvalho, com uma cota de 40 000\$00;
— Maria da Graça Marques Barracosa, com uma cota de 30 000\$00;

— Gabriel Cristóvão do Carmo, com uma quota de 30 000\$00.

4.º: Depende do consentimento da sociedade a cessão de quotas a estranhos, tendo esta em 1.º lugar e os sócios em 2.º, o direito de preferência, sendo assim, livre entre os sócios.

5.º: A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem retribuição, conforme for deliberado em assembleia geral, será exercida por todos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, mas a sociedade só se obriga com a intervenção de 2 gerentes; porém, em casos de mero expediente bastará a assinatura de

qualquer deles.

6.º: Qualquer gerente pode delegar os seus poderes de gerência, no todo ou em parte, noutro gerente ou sócio ou em pessoa estranha à sociedade por procuração bastante.

7.º: A convocação das assembleias gerais é feita por cartas registadas com a antecedência de 8 dias, fora dos casos em que a lei não exija outras formalidades.

8.º: Anualmente será dado um balanço, que se fechará com a data de 31 de Dezembro, devendo estar aprovado até 31 de Março do ano seguinte.

Está conforme o original, feito por minuta.

Faro, aos 3 de Março de 1971.

O Notário,

(a) Januário Severiano Daniel dos Reis

APLIQUE AS ECONOMIAS EM PROPRIEDADES AMANHÃ ELAS VALERÃO MUITO MAIS

J. PIMENTA, S. A. R. L. constrói e vende nas melhores condições

Temos propriedades para venda, desde 140 Contos, prontas a fazer escritura

As nossas propriedades podem ser vendidas para habitação própria ou para alugar, o que lhe proporcionará um excelente rendimento

LOCAIS DE CONSTRUÇÃO — PAÇO DE ARCOS — B.º Comendador Joaquim Matias CASCAIS — Conjunto Turístico da Pampilheira * REBOLEIRA — Edifício Oeiras

ESCRITÓRIOS:

LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telef.: 4 58 43/4 78 43

QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telef.: 95 20 21/22

COIMBRA: Av. Fernão de Magalhães, 470, 1.º, Sala 1

CAMPELO BRANCO: Pr. do Rei D. José (com entrada pela Rua da Figueira)

Barros Madeira

MÉDICO

Retoma a clínica em 15 de Abril

Telef. 62060

LOULÉ

Anais do Município de Faro

Tem a Câmara Municipal publicado os seus Anais, de 1969 e 1970, aspiração muito antiga que já remontava à Câmara Municipal Capitão Matias de Freitas, há 30 anos.

Sabemos que há muitos anos também Loulé teve essa pretensão, tendo chegado a publicar-se um número dos Anais de Loulé, julgamos que em 1939.

Para a vida de uma Municipalidade nada há de mais útil que manter uma publicação onde se descrevam os factos mais notáveis, ocorridos durante o ano, os problemas agitados em todos os domínios da promoção do concelho, as sugestões ouvidas sobre os diversos sectores da actividade municipal e até, porque não algumas notas sobre história, arqueologia e geologia do concelho.

E quando, como Faro, se tem a sorte de ter no seu funcionalismo um homem da rara cultura e erudição do Prof. José António Pinheiro e Rosa, que já procedeu à catalogação e instalação do Museu Municipal no Convento mais fácil e profícuo país a alta craveira intelectual do seu etnógrafo é penhar de trabalho profundo, capaz e eficiente. No ano de 1969 o trabalho.

FORMAÇÃO de Agentes de Viagens

O agente de viagens desempenha um papel da maior importância na promoção turística. Tendo como objectivo uma maior formação e actualização, os Transportes Aéreos Portugueses promoveram um curso, que teve a frequência de 18 agentes de viagens do Algarve, designadamente de Faro, Portimão e Lagos.

O curso decorreu na Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve e foi orientado pelo sr. José Júlio Mortágua, Inspector Superior dos T. A. P.

Novo Professor efectivo da Escola Industrial e Comercial de Loulé

Tomou posse do lugar de professor efectivo de grafias da Escola Industrial e Comercial de Loulé o sr. Prof. Frankim da Ascensão Rodrigues Marques. A posse foi-lhe conferida pelo Dr. Alberto Machado, director daquele estabelecimento de ensino.

Sr. Lavrador

Só a mecanização pode tornar rentáveis as suas terras e por isso deve modernizar os seus processos de cultura.

Acompanhe o progresso adquirindo motores para rega ou industriais, a electricidade, a gasoil ou a petróleo.

Se tem problema de extracção ou transporte de água, consulte a firma V.º José de Sousa Pedro — Av. José da Costa Mealha, n.º 21 — Telef. 62029 — LOULÉ.



Banco do Algarve

F A R O

DIVIDENDO DE 1970

Avisam-se os Senhores Accionistas que, a partir do dia 12 de Abril de 1971 está a pagamento o dividendo do ano de 1970, cujo líquido é, respectivamente:

Para as acções nominativas . 4\$32,625

Para as acções ao portador, não registadas 3\$26,361

A Voz do Algarve em S. Bento

(Continuação da 1.ª página)

à heroína. A terça parte dos estudantes fuma o haxixe e dezasseis por cento dos universitários encontram-se viciados pela droga.

Em França o problema começa também a ter forte acuidade pois só em Paris, afirma-se, existem 50 000 toxicómanos principalmente entre a juventude.

Sua Santidade Paulo VI atento aos fenómenos mundiais que afectam a humanidade, lançou recentemente um apelo público para que seja intensificada a luta contra as drogas que considera como «um dos maiores flagelos do nosso tempo».

Finalmente em Portugal é o próprio Presidente da República o mais alto magistrado da Nação a quem apresento as minhas sinceras homenagens, que levanta a sua voz altamente qualificada e veneranda, chamando a atenção de toda a Nação, de todo o Ocidente, para a insidiosa doença das sociedades modernas — as toxicómanias.

Na sua mensagem do Natal de 1969 Sua Excelência considerou as drogas, com a humanidade está sendo fortemente envenenada, como um excelente veículo de corrupção dos costumes e da integridade física.

No problema da industrialização do Algarve e Baixo Alentejo e a super-abundância de aglomerados fabris na zona do Tejo, foi incisivo o eng.º Leal de Oliveira ao afirmar:

«O Algarve e o Baixo Alentejo não se desenvolverão harmonicamente se não houver uma indústria catalizadora e que promova a instalação das necessárias ao aproveitamento das potencialidades ali existentes e ainda não aproveitadas.

Só um polo de desenvolvimento industrial muito potente verá a desencadear o desenvolvimento industrial e regional do sul do País e por ele a melhoria de vida das gentes alentejanas e algarvias.

Só uma política limitativa à instalação de novas indústrias polarizantes e integrantes nas regiões já macrocefalas e de forte poder de atracção, permitirá reduzir o gigantismo das mesmas; nomeadamente o gigantismo da região de Lisboa.

Não vejo, como fruto possível, o aproveitamento rápido da energia ainda existente e não aproveitada no rio Guadiana cujas águas se perdem no oceano e a instalação da já quase esquecida central atómica que se afirmou vir a instalar-se entre Alcoutim e Mértola, sem indústrias altamente consumidoras de electricidade.

Não vejo possibilidade do aproveitamento do sal gema existente em grande quantidade no Algarve sem energia eléctrica muito abundante e barata.

Senhores Deputados Os distritos de Faro e Beja continuarão numa situação de depressão económica e social se não surgir uma espolleta que faça deflagrar o aproveitamento industrial das suas riquezas.

Não chega, meus senhores, para resolver os problemas económicos e sociais de tão vasta região, a aplicação de uma política baseada somente no progresso do turismo para o Algarve e na industrialização dos produtos agrícolas no Alentejo.

A serra algarvia, aquela serra que podia ser elemento de gran-

de rentabilidade e o não é, foi mais uma vez focada no areópago maior da vida nacional.

São das intervenções do deputado eng.º Leal de Oliveira as seguintes palavras:

«A serra algarvia necessita de ser aproveitada pela silvo-pastorícia e cinegética; a orla marítima necessita de estudos sérios de reconversão fundiária; em parcelamento, agricultura de grupo, e, de reconversão cultural por substituição das culturas tradicionais, menos rentáveis, por outras de alto rendimento unitário únicas que permitam a existência de explorações economicamente viáveis em áreas relativamente restritas; o Algarve necessita de novas estradas; de estudos urbanísticos sérios e expeditos para apoio ao turismo que em vagas sucessivamente mais poderosas se vem precipitando e invadindo o Algarve.

Infelizmente uma das peças fundamentais por básica, necessária a todos os empreendimentos atrás indicados encontra-se em execução no Algarve mas de tal forma atrasada e lenta malgrado a competência, boa vontade e até sacrifício dos seus executores, que só daqui a dez longos anos se completará na melhor das hipóteses.

Refiro-me ao levantamento cadastral da propriedade rústica. Com efeito sem levantamentos topográficos em escala grande é de todo impossível realizar rapidamente as tarefas necessárias a um desenvolvimento harmonizado e expedito da província algarvia.

Por tal razão e por ser evidente o interesse no cadastro da propriedade rústica não só na resolução dos problemas que já indelével como outro de igual importância e necessidade, nomeadamente de índole:

- jurídica,
- político-social,
- científica, técnica e histórica,
- fiscal,
- e económico-estatística

solicito a Sua Excelência o Ministro das Finanças, a quem apresento as minhas homenagens, que mande acelerar todos os trabalhos cadastrais em curso no Algarve não só aumentando o número dos técnicos ali destacados como também aparelhando os serviços centrais com aparelhagem actualizada e mais expedita.

Telefonista

Admite-se com prática de P. P. C., para trabalhar em Quarteira por cerca de 30 meses.

Indicar ordenado.
Resposta a Construções Técnicas, S. A. R. L. — Rua Garrett, 47-2.º — Lisboa.

VENDE-SE

Casa, com chave na mão, situada no Largo Tenente Cabeçadas, 35 — Loulé, com 6 divisões e varanda.

Trata: José Carrusca Lampreia — Telefone 24791 — Faro.

BOLIQUEIME



Agradecimento

Gilberto Arriaga Martins

Sua família, receando cometer qualquer falta involuntária, por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas, de todas as pessoas que de qualquer forma compartilharam da sua dor, vem tornar público o seu mais penhorado agradecimento a quantos se dignaram acompanhar o saudoso extinto à sua última morada.

«A VOZ DE LOULÉ»

N.º 463 — 6-4-1971

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que no dia 17 de Abril próximo, às 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de carta precatória vinda da comarca de Portimão e extraída dos autos de Acção Especial de Venda de Penhor que o Banco de Angola, com sede em Lisboa, move contra as rés PORTIMAR — Sociedade Portimonense de Mármore, S. A. R. L. com sede em Albufeira - Gare e outra, vão ser postos em praça para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, dois lotes de mármore em blocos, existentes, um na pedreira do Alto Fica, Benafim, Alte e outro na pedreira de Vale Judeu, ambas desta comarca, com 10 e 20 m3, respectivamente.

Loulé, 11 de Março de 1971

O Juiz de Direito

António César Marques

O escrivão de direito,

Henrique Anatólio Samora de Melo Leote

VENDE-SE

— 1 carro marca Opel 1 700, em bom estado.

— 1 mobília de sala com sofá-cama.

— 1 mobília de sala de jantar e outros móveis avulsos, tudo em estado novo.

— Potes para azeite ou petróleo, 1 banheira de zinco, 1 medidora de azeite ou petróleo, 1 faca de bacalhau inox.

Nesta redacção se informa.

«A VOZ DE LOULÉ»

N.º 463 — 6-4-1971

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito da Comarca de Loulé e 1.ª secção, nos autos de execução com processo sumário com o n.º 22/70, em que é executante «Metal - Farense, Ld.», sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com sede em Faro e executado António Madeira Neto, comerciante, actualmente em parte incerta e com o último domicílio conhecido em Quarteira, deste concelho, é citada a mulher do dito executado, JULIANA GUERREIRO NETO, também actualmente em parte incerta do estrangeiro e que teve o último domicílio no já atrás referido, para, no prazo de 10 dias que começa a correr depois de finda a dilação de 30 dias a contar da data da 2.ª e última publicação deste anúncio, requerer a separação de bens ou jantar certidão da pendência de outro processo em que a separação já tenha sido requerida, sob pena da execução contra o seu cônjuge prosseguir no imóvel penhorado, ou seja na morada de casas térreas e quintal, sita na Avenida Marçal Pacheco, n.º 153, na freg.ª de S. Clemente, concelho de Loulé, inscrita na respectiva matriz sob o art.º n.º 104 e descrita na Conservatória do Registo Predial de Loulé sob o n.º 15.636, do Liv. F.º 17, a fls. 32 v.º.

Loulé, 24 de Março de 1971

O Juiz de Direito,

(a) António César Marques

O Escrivão de Direito,

(a) João do Carmo Smedo

Iniciativas culturais

da Associação «Amitiés Portugal-Luxemburgo»

Os Serviços Culturais da Associação «Amitiés Portugal-Luxemburgo», com sede na Rue Bourbon, 3, no Luxemburgo, tem em curso várias iniciativas das quais destacamos:

A realização de Cursos de francês, que facilitem a adaptação ao meio ambiente;

Igualmente de Cursos de alfabetização, em português, para os que infelizmente não sabem ler nem escrever;

Em colaboração estreita com as entidades oficiais e patronais luxemburguesas, a frequência de Curso da valorização profissional;

E por último, a organização de grande «Concurso de Trabalhos Práticos, Manuais e Artísticos», o qual tem por principal objectivo, mostrar que os portugueses possuem reais aptidões manuais. Esperamos seja também um êxito.

I CONCURSO NACIONAL

DE AJUDANTES DE BARMEN (FASE REGIONAL DO ALGARVE)

Disputou-se a fase algarvia do I Concurso Nacional de Ajudantes de Barmen, a cujo júri presidiu o sr. Horácio Cavaco, subdirector da Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve.

A classificação foi a seguinte: 1.º — José Guerreiro dos Santos (Hotel da Balaia); 2.º — Eduardo Simão Grosso (Hotel D. Filipa); 3.º — José António da Graça (Hotel do Garbe).

A PESCRUL

reuniu em Assembleia Geral

Para eleição dos novos corpos gerentes reuniu em assembleia geral a Cooperativa da Pesca dos Crustáceos (Prescrul), com sede em Olhão. Presidem à assembleia geral e ao conselho fiscal os srs. Comandante António Pimentel Saraiva Lagoa Ribeiro e Jorge Victor dos Santos Correia.

Da direcção, que é presidida pelo sr. Manuel da Silva Abril Jr., fazem parte os srs. Dr. Florival Cardoso Rodrigues dos Anjos, Eugénio Luís Barreto da Cruz, João Henrique Félix Pereira Neto e Manuel da Cruz Mónica.

TERRENO para construção

Situado na Campina de Cima, junto à Estrada Nacional, vendem-se (em conjunto ou separadamente) 3 lotes de terreno com 800 m2 cada. Com água, luz, zona ajardinada e bardado com parede.

Tratar com Francisco Chumbinho — Amendoeira — Loulé ou pelo telefone 62118 (Loulé).

Fiel de Armazém

Admite-se com bons conhecimentos e prática de armazéns de materiais para construção civil.

Ocupação por cerca de 30 meses em Quarteira.

Indicar ordenado.

Resposta a Construções Técnicas, S. A. R. L. — Rua Garrett, 47-2.º — Lisboa.

Frigorífico

A gás ou a petróleo, compra-se, em bom estado. Resposta ao Apartado 20 — Loulé.



Agente em Loulé:

MOTOLUX



Atletismo

UMA JOVEM LOULETANA VENCEDORA EM LAGOS

Em Lagos e promovido pelo Clube de Futebol Esperança, disputou-se o «I Circuito da Avenida dos Descobrimentos. «Participaram 14 equipas e foi vencedora a Escola Técnica de Tavira. O Sporting Atlético de Loulé (Lélio Amado, Carlos Correia, Fernando Marques e Sérgio de Sousa) ocupou a 7.ª posição e a equipa da Escola Industrial e Comercial de Loulé (Deodato Madeira, Arsénio Valente, Délio Fernandes e José Guerreiro) ficou em 11.ª lugar.

Uma aluna desta Escola, a jovem Alina Guerreiro, ficou em 1.º lugar na prova para atletas femininos (mais de 13 anos).

JOVENS DE LOULÉ

venceram nos Regionais da Associação de Faro em iniciados

Com a presença de grande número de concorrentes, decorreram no Campo «Rossio da Trindade», em Lagos, os Campeonatos Regionais, Masculinos e Femininos, na categoria de Iniciados. Foram vencedores das provas os seguintes atletas:

Femininos:
80 m — Maria Isabel (Atlético de Loulé) — 12 s 6/10.
600 m — Maria Isabel (Atlético de Loulé) — 2 m 35 s 9/10.
250 m — Fernanda Margarido (Esperança) — 53 s 7/10.
4 x 100 m — Boavista de Portimão — 1 m 16 s 4/10.
Comprimento — Filomena Maria (Boavista) — 3,47 m

Masculinos:
80 m — António Barata (Liceu de Faro) — 10 s 7/10.
700 m — Hélder Leal (Liceu de Faro) — 2 m 1 s 9/10.
3.000 m — Lélio Amado (Atlético de Loulé).
1.500 m — Hélder Leal (Liceu de Faro) — 4 m 59 s 5/10.
Altura — Carlos Costa (Escola de Loulé) — 1,40 m.
Peso — João Fernandes (Liceu de Faro) — 9,93 m.

Saudamos os jovens louletanos, que conquistaram os títulos de campeões distritais e que simbolizam o ensino da juventude da nossa terra, com vista a uma maior valorização.

Parabéns, moços e moças da Escola Industrial e Comercial e do Sporting Atlético de Loulé.

TORNEIO DE GOLFE

(Continuação da 1.ª página)

a equipas constituídas por 1 profissional e 1 amador. Nos primeiros lugares classificaram-se:

- 1.º — John Cook e Derek Adey (Grã-Bretanha) — 70,5.
- 2.º — J. Garaialde e Mme. Feetier (França) — 70,5.
- 3.º — David Ridley e John da Costa (Grã-Bretanha) — 73,5.

A entrega dos troféus presidiu o sr. Dr. Pearce de Azevedo (Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve), Visconde de Pereira (Presidente da Federação Portuguesa de Golfe), Eng.º Lopes Serra (Presidente da Câmara Municipal de Loulé), Eng.º Mike Wilcox e Dr. Manuel Gonçalves (da Empresa Turística do Vale do Lobo) e John Sinclair (da Sandeman & Cia.).

Nos 2 dias imediatos seguiu-se a disputa das eliminatórias do «III Campeonato Internacional de Golfe do Algarve», jogando-se a 19 e 20 as finais desta competição cujos prémios pecuniários totalizaram cerca de 500 contos.

Antecedendo o início desta importante competição o sr. Eng.º Mike Wilcox, administrador da Empresa Turística do Vale do Lobo, reuniu os representantes dos órgãos informativos num jantar, para lhes preitar o agradecimento da organização pela colaboração que tem sido prestada. Aos brindes usaram da palavra os srs. Dr. Manuel Gonçalves, padre Carlos do Nascimento Patrício, sr. Dr. Pearce de Azevedo e o sr. Eng.º Mike Wilcox.



Agradecimento

Marçal da Silva Teixeira

Sua família, vem por este meio testemunhar o seu reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada o seu saudoso extinto e às que, por qualquer forma, exteriorizaram os seus sentimentos de pesar, bem como às que se interessaram pelo seu estado de saúde durante a doença que o vitimou. Para todos os nossos agradecimentos mais sinceros.

Dactilógrafa Arquivista

Admite-se com curso comercial.

Bons conhecimentos de trabalho de secretaria.

Ocupação por cerca de 30 meses em Quarteira.

Indicar ordenado.

Resposta a Construções Técnicas, S. A. R. L. — Rua Garrett, 47-2.º — Lisboa.

Terreno para construção

Vende-se, na Campina de Cima. Nesta redacção se informa.

Auto S. Clemente, Limitada

Certifico, narrativamente, e para efeitos de publicação, que por escritura lavrada em 11 de Março corrente, de fls. 40 v. a 42, do competente Liv.º N.º A-2, deste Cartório Notarial de Tavira, foi dissolvida aos 11 de Março de 1971, a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que girava sob a denominação «Auto S. Clemente, Limitada», e que tinha a sua sede em Loulé, Ruas Poeta Aleixo e Winston Churchill, não tendo a mesma sociedade qualquer passivo ou bens imóveis.

Está conforme o original, nada havendo na parte não certificada do mesmo, em contrário ou além do que aqui se narra e transcreve. Tavira, 27 de Março de 1971

A Ajudante,

Maria Elete Teófilo Lopes Dias Nobre

Noticias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Abril:
Em 11, o Rev. Padre António José Cavaco Carrilho e os srs. Vitor Vinhas Pinto Lopes, residente em Lisboa, António Santos Simões, e Quirino Caetano de Brito da Mana.

Em 12, o sr. João Limas Calado, residente em França, o sr. José Guerreiro Lourenço, residente na Austrália.

Em 13, os srs. Aristides Jorge Sousa Gema, Hermenegildo Manuel Guerreiro Lopes e Sérgio Rodrigues Contreiras e a menina Nóbila Maria Guerreiro Marum Leal.

Em 14, os srs. Tenente-Coronel Fausto Laginha dos Ramos, Leopoldino Guerreiro Pohtela, residente na Venezuela, Mateus de Sousa Gonçalves Cachola e Hermenegildo de Sousa Lopes, e a sr. D. Vitória Mendonça Mendes e o sr. José Manuel Limas Lopes de Oliveira.

Em 15, o sr. José da Palma.

Em 16, a sr. D. Alberta de Barros Gonçalves, residente em Lisboa, o sr. Filipe Santos Vinhas e a menina Aldina Maria da Silva Ferreira e o menino Reinaldo José Correia Rodrigues, residente na Venezuela.

Em 17, os srs. Dr. Manuel Mendes Gonçalves e José Bento das Neves, residente em Boliqueime.

Em 18, a sr. D. Florisbela Maria da Costa Pires e o menino José Manuel Oliveira Jerónimo Guerreiro.

NASCIMENTO

— Na Clínica Royal for Women, em Paddington - Sydney, teve o seu bom sucesso no dia 15 de Março, dando à luz uma criança do sexo masculino a nossa conterrânea sr. D. Ergina Rodrigues Azevedo Martins, esposa do sr. Cristóvão Marques Martins. São avós maternos, o nosso prezado conterrâneo e dedicado assinante na Austrália o sr. Manuel Mateus Azevedo, (conhecido por Lela) e a sr. D. Lucília Ramos Rodrigues Azevedo e avós paternos o sr. Américo Martins (já falecido) e a sr. D. Edvige Martins, residente em Lisboa.

O recém-nascido, receberá na pia baptismal o nome de Derick Azevedo Martins.

Aos felizes pais e avós endereçamos os nossos parabéns e os nossos votos de risonho futuro para o seu descendente.

FALECIMENTOS

— No Hospital Santa Maria em Lisboa, faleceu no passado dia 21

Joaquim Manuel Cabrita Neto

Em viagem profissional, seguiu há dias para a Grã-Bretanha, Suécia, Polónia e Itália, o sr. Joaquim Manuel Cabrita Neto, nosso prezado amigo e dinâmico administrador de Estabelecimentos Teófilo Fontainhas Neto (Comércio e Indústria), S. A. R. L., importante organização da nossa província e que, naqueles países, conta com numerosos agentes e clientes.

Cine-Teatro LOULETANO

Filmes a exhibir em Abril:
Dia 8 — O senhor das Ilhas.
Dia 10 — Submarino X-I e Dr. tenha maneiras.
Dia 11 — Aventuras de Gerard.
Dia 13 — O sinal de Django.
Dia 15 — O morto era outro.
Dia 17 — A ira dos deuses.
Dia 18 — O Cerco.
Dia 20 — Nunca foram vendidos.

Conferência

DO PROF. MILLER GUERRA EM FARO

No âmbito das Reuniões Médicas de Faro, proferiu no último sábado, na capital algarvia, uma conferência o prof. Miller Guerra, Bastonário da Ordem dos Médicos e cientista de reputação mundial. Discorreu sobre «Consequências da coordenação da saúde e prevenção para o exercício da clínica». No final estabeleceu-se um colóquio entre os assistentes: dezenas de médicos de todo o Algarve. A noite o prof. Miller Guerra foi homenageado com um jantar no Hotel Eva durante o qual falaram os dres. César Guimarães (Delegado de Saúde) e Manuel da Silva (Director do Centro de Saúde Mental) e outros médicos.

de Março o nosso conterrâneo sr. Marçal da Silva Teixeira, de 67 anos de idade e que deixou viúva a sr. D. Teresa de Jesus Guerreiro.

O saudoso extinto era pai das srs. D. Maria Hermenegilda Guerreiro Teixeira, casada com o sr. José Viegas Guerreiro e D. Maria Julieta Guerreiro Teixeira, casada com o sr. Artur Cabrita da Silva e avó da sr. D. Neusa Maria Teixeira Guerreiro e do menino Artur Filipe Teixeira da Silva.

Faleceu, em Querença, no passado dia 21 de Março, a sr. D. Maria Viegas, de 59 anos de idade, que deixou viúvo o sr. Manuel Coelho.

A saudosa extinta era mãe da sr. D. Odete Viegas Coelho, casada com o sr. Vital Custódio e avó do menino Gabriel Viegas Custódio, residente em França.

— Após doloroso sofrimento, que durante 3 anos a reteve no leito, faleceu em Loulé no dia 21 de Março, a nossa conterrânea sr. D. Maria da Glória Rita, mais conhecida por «Glória», que contava 76 anos de idade e era viúva do sr. Manuel Guerreiro Lima, ambos naturais de Alcanil.

A saudosa extinta era mãe do sr. Manuel de Sousa Guerreiro, serralheiro civil nesta vila, casado com a sr. D. Judite de Deus Correia Guerreiro e da sr. D. Maria Gabriela de Sousa Lima, casada com o sr. António de Sousa Sebastião, industrial em Alcanil.

O funeral foi precedido de missa de corpo presente.

— Faleceu no passado dia 14 de Fevereiro, em casa de sua irmã, nesta vila, a nossa conterrânea sr. D. Constança de Sousa, viúva, que contava 66 anos de idade.

A saudosa extinta era filha da sr. D. Maria Vitória e do sr. Ventura de Sousa (já falecido) e irmã da nossa assinante sr. D. Alzira Vitória de Sousa e das srs. D. Ilda Vitória de Sousa Viegas, casada com o sr. Sebastião Viegas, proprietário da «Sapataria Viegas»; D. Maria Vitória de Sousa e dos srs. António Hilário de Sousa, comerciante, casado com a sr. D. Maria do Carmo Andrade de Sousa, Francisco Vitória de Sousa, capitão de segurança nas minas de Aljustrel, casado com a sr. D. Rossina Maria Banza de Sousa.

Paquete Nunes

Construção Civil, Estradas, Água, Esgotos, Projectos e Construção. Responsabilidade Técnica. Direcção de Obras.

Avenida Infante de Sagres, 57 — QUARTEIRA.

Comemorações

do V Centenário de Moncarapacho

Por iniciativa da Comissão Organizadora das Comemorações do V Centenário da Fundação da Freguesia de Moncarapacho vão realizar-se os Jogos Florais. As produções devem ser enviadas até 31 de Agosto àquela Comissão, à Junta de Freguesia de Moncarapacho ou à Secretaria da Câmara Municipal de Olhão.

Os Jogos Florais de Moncarapacho compreendem as seguintes modalidades: soneto; quadrilha livre; conto, sobre motivos rústicos do Algarve; poesia de exaltação do contributo do povo rural para a História Pátria; ensaio sobre temas históricos, sociais ou económicos da freguesia de Moncarapacho e poesia obrigada a mota, para a qual foi escolhida a quadrilha de poeta moncarapachense Antero Nobre:

«Num campanário d'aldeia distante
degarinarim batem as Trindades.
O sol desceu, E lá muito adiante
Só restam no Céu manchas de saudades».

Prédios

Por motivo de partilhas, vendem-se:

— 1 Prédio situado na Praça da República, com chave na mão (só 1.º andar).

— 1 Armazém na Avenida Marçal Pacheco.

— 2 Armazéns no Largo da Graça.

Nesta redacção se informa.

O LOULETANO precisa de ajuda

(Continuação da 1.ª página)

depois de assegurar a aplicação dessa verba, mas surgiram ofertas de colaboração e o dinheiro bastante para a arrancada inicial.

O empréstimo de potentes máquinas facilita o trabalho e este há-de prosseguir até à conclusão das obras.

Para tanto o Louletano precisa urgentemente de mais dinheiro, de mais máquinas, de mais material. E por isso apela para todos os louletanos aqui residentes e em especial para aqueles que em terras longínquas podem sentir que, com a sua ajuda, se realizou uma obra de que todos nós podemos orgulhar... porque é feita à custa de sacrifícios e dedicações.

Será como que uma obra de todos aqueles que a ajudaram a erguer.

Vamos ajudar a erguer a pista do Louletano!

Os donativos abaixo mencionados são testemunho de que é possível fazer-se alguma coisa pelo desporto em Loulé:

Fundo de Fomento de Desportos 50 000\$00. Oferta da planta e cadernos de encargos da autoria do sr. Eng.º Mateus de Brito, com a colaboração do sr. Joaquim Manuel Silvestre dos Santos, 14.800\$00; Dr. Jacinto Duarte, 1.500\$00; Alvaro Floro, 500\$00; José Francisco, 500\$00; José Grilo, 300\$00; Anónimo, 100\$00; Filipe Chumbinho, 100\$00; Sebastião Farrajota, 100\$00; Avelino dos Santos, 100\$00; José António Rodrigues Viegas, 200\$00; Eng.º Alves de Moura, 1.000\$00; Leão Pina, 100\$00; Daniel Farrajota, 100\$00; Celestino Bota, 100\$00; Anónimo, 500\$00; Anónimo, 500\$00; Eng.º Pedroso, 200\$00; Eng.º Cristóvão Meahta, 200\$00; Jaime Capitão, 100\$00; «Voz de Loulé», 100\$00; Dr. José Alves Batalim, 1.000\$00; Aníbal Madeira, 200\$00; Zeferino Clara Viegas, 200\$00; António Manuel Guerreiro Justo, 200\$00; Jaime Pinguinha, 50\$00; Feliciano Rodrigues de Sousa, 50\$00; Dr. Alberto Machado, 200\$00; Dr. Joaquim Carvalho, 200\$00; Manuel Rodrigues Marques 50\$00; António de Brito Barracha, 200\$00. Total a transportar 73.000\$00.

Outras ofertas valiosas:

Sr. José Martins Nunes, de Alcanil, oferta de serviço uma semana de trabalho da sua máquina «Bulldozer», para a terraplanagem do campo de jogos

Empregada

Para escritório, precisa-se. Dirigir carta a este jornal ao n.º 35, indicando habilitações.

Em flagrante delito

Desde que abriram as portas que os proprietários do «Mercado Amazona» sabem que há clientes seus que «gostam» de levar alguns artigos sem conhecimento dos empregados. Estes até já conhecem alguns dos «habituais», mas ainda não conseguiram apanhá-los em flagrante e por isso se têm limitado a redobrar a vigilância quando fazem as suas compras.

É uma situação a que estão sujeitos todos os estabelecimentos cuja mercadoria está à disposição dos clientes, mas o comércio já não pode retroceder e passar a guardar os artigos em armário para o cliente não «mexer». Isso não pode ser! O público é que tem de mentalizar-se para proceder com honestidade e desistir de roubar.

E aí daquele que se iniciou nos meandros do roubo. Pode ser «feliz» às primeiras vezes e é evidente que esse êxito o incitará a repetir novas proezas... até que seja apanhado.

E foi o que aconteceu a Maria José de Carvalho Borges, solteira, de 30 anos de idade, natural da Costa da Caparica, residente na Rua de Portugal, n.º 57, em Loulé e que desde há algum tempo vinha retirando do «Mercado Amazona» os melhores «wiskies» ali em exposição. Naturalmente bem sucedida com o primeiro roubo, «atirou-se» depois ao «Wiskie» de 200\$00 cada garrafa, facto que fez despertar todas as atenções dos proprietários e empregados, visto tratar-se de um artigo cuja venda, por ser rara, não podia passar despercebida.

Por isso foi montado um serviço de redobrada vigilância para «caçar» o autor da proeza. E era evidente que teria de cair...

No momento exacto, a Polícia foi alertada

Uma visita frutuosa

(Continuação da 1.ª página)

com a clareza e a objectividade que o caracteriza e a que faremos mais detalhada referência no próximo número dada a sua extensão e os comentários que merece e a que não desejamos furtar-nos.

Durante esta autêntica e proveitosa reunião de trabalho, também usaram da palavra os srs. Dr. Alberto C. Machado, Director da Escola Comercial e Industrial de Loulé; o sr. Manuel José Guerreiro, Delegado Escolar de Faro, o sr. Dr. Jacinto Duarte, como pai de alunos; o sr. Dr. Monteiro Baptista, o sr. Governador Civil e o sr. Ministro da Educação Nacional, que deu resposta formal e clara aos problemas que foram apresentados, inclusivamente por alguns professores que estavam presentes e lhe puseram situações a pedir solução imediata. E foi o caso concreto da oferta assegurada de 20 000\$00 pedidos por uma sr. Professora do Ciclo Preparatório que apresentara as suas queixas pelas dificuldades de material didáctico. Igualmente o sr. Ministro deferiu imediatamente o pedido da construção de um pavilhão desmontável onde os professores do Ciclo Preparatório possam reunir-se, também utilizável pelos alunos que, morando longe, são forçados a trazer o almoço para comer na Escola.

Foi igualmente decidido que voltem a funcionar já em Outubro os postos escolares de Águas Frias (Alte) e Pero Ponto (Ameixial) ainda que para tanto seja necessário pagar a deslocação de professores ou de alunos.

Durante as visitas que fez às paupérrimas instalações da Escola Técnica, ao Parque Municipal, (on-

de se prevê venham a ser construídas as futuras instalações do ensino Polivalente, ao edifício do Externato Infante D. Henrique e aos pavilhões do Ciclo Preparatório, o Prof. Dr. Veiga Simão prometeu todo o apoio à solução dos mais prementes problemas que Loulé ora enfrenta no sector de ensino e disse que o Liceu de Loulé podia já funcionar no próximo ano lectivo desde que a Câmara encontrasse solução para a sua instalação provisória, prometendo igualmente interessar-se pela construção de uma cantina para servir os alunos do ensino secundário.

O sr. Ministro da Educação Nacional esteve em Loulé apenas durante escassas horas da manhã do dia 26, mas os casos suscitados durante esse lapso de tempo e as soluções que se procuraram encontrar para resolver tantos e tão complexos problemas com que Loulé se debate, chegariam para encher todo um jornal. E todos eles são tão apaixonantes e merecedores de tão estudo atento, que só lamentamos sinceramente que a nossa vida profissional não nos permita debruçar pormenorizadamente com a extensão que o assunto merece.

Cine Clube

de Faro

Esta agremiação de cultura cinematográfica promoveu mais uma sessão, desta feita, a 302.ª, com a projecção dos filmes «Pampinas maquinista» e «O Circo».

O Cine Clube de Faro levou também a efeito a 1.ª sessão de formato reduzido, a que outras se seguirão, graças a haver-se tornado realidade um velho desejo do clube: a aquisição dum projector de 16 m/m. Esta sessão inaugural efectuada no Circulo Cultural do Algarve foi dedicada ao desporto.

Dr. Barros Madeira

Após o cumprimento dos seus deveres militares, regressou de Angola, onde permaneceu o tempo regulamentar, o nosso conterrâneo, prezado amigo e assinante sr. Dr. João Barros Madeira, hábil médico, que retoma a clínica na nossa vila.

«O acidente»

Recebemos mais um número de «O acidente», publicação do Gabinete de Higiene e Segurança do Trabalho da Junta da Acção Social e de que é director o Dr. Afonso Botelho.

Dele destacamos o artigo «As tuas mãos têm 10 ferramentas que deves proteger», além de conselhos da maior utilidade.

Roubava no «Mercado Amazona» para oferecer às pessoas suas amigas

e compareceu no local para ver onde a ladra escondia o fruto do seu roubo. E assim, apanhada em flagrante delito, a Maria José teve que aceitar a crítica situação e implorar clemência, enquanto lhe corriam pelas faces lágrimas de desespero e natural arrependimento. Tarde demais para quem não reparava nos prejuízos que estava causando.

No Posto da P. S. P. confessou depois que as garrafas roubadas se destinavam a retribuir favores que lhe tinham sido prestados.

Passada uma busca à casa da sua residência, foram encontradas garrafas de vinho, cuja procedência se ignora e apenas uma garrafa de «Wiskie».

Posta em liberdade condicional e sob caução, a Maria José Borges (parece que tinha simpatia pelos vinhos «Borges») será julgada em Tribunal.

Não tanto pelo volume do roubo, mas principalmente para alertar as pessoas que se atrevam a repetir a façanha da Maria José, os proprietários do «Mercado Amazona» pedirão a aplicação da pena máxima prevista pela Lei para estes casos.

Esperamos assim que as pessoas se conscientizem da vergonhosa figura que fazem agindo por processos indignos.

Que isto sirva de lição para quantos costumam «desviar» artigos dos estabelecimentos que frequentam, são também os nossos votos.